



Eficiência simbiótica de bactérias fixadoras de nitrogênio inoculadas em diferentes espécies de adubo verde

Nayara Moreno Martins¹; Alini Suzane Oliveira Castro²; Rafael Afonso Scholz³; Fábio Martins Mercante⁴

¹Mestranda em Biologia Geral/Bioprospecção, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS, nay_mmoreno@hotmail.com; ²Graduanda em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados, MS; ³Graduado em Agronomia, UFGD; ⁴Engenheiro Agrônomo, Ph.D. em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, e do CNPq.

A adubação verde se destaca entre as práticas que otimizam o aproveitamento e os benefícios da matéria orgânica do solo. O uso de espécies leguminosas como adubo verde possibilita maximizar a nutrição nitrogenada dos cultivos agrícolas, uma vez que são capazes de se associarem simbioticamente com bactérias fixadoras de nitrogênio. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência simbiótica de isolados de rizóbios nativos de Mato Grosso do Sul, em feijão-de-porco (*Canavalia ensiformes* L.), guandu (*Cajanus cajan* L.), mucuna-preta (*Mucuna pruriensis* L.) e crotalária (*Crotalaria juncea* L.). Para cada espécie de adubo verde foram avaliados de 4 a 6 isolados de rizóbio, além das estirpes recomendadas comercialmente para a produção de inoculantes no País e dos tratamentos controle (com e sem adubação nitrogenada). O ensaio foi conduzido em vasos de “Leonard”, tendo como substrato uma mistura de areia e vermiculita (1:1, v:v) esterilizada. Na avaliação com crotalária, a nodulação (número e massa seca de nódulos), a produção de matéria seca da parte aérea e o N total da parte aérea foram mais expressivos nos tratamentos inoculados com os rizóbios atualmente recomendados comercialmente. Na simbiose com feijão-de-porco, os isolados CPAO 52.2 e CPAO 77.1 apresentaram nodulação (nº de nódulos) superior aos demais isolados de rizóbio avaliados. O isolado CPAO 83.1 propiciou uma nodulação semelhante à estirpe SEMIA 2003 e superior à SEMIA 2811, quando inoculada em guandu. O isolado CPAO 2.3 se destacou dos demais rizóbios, quando inoculado em mucuna-preta.

Apoio financeiro: CNPq.